

Ano XXVI nº 6545 – 04 de abril de 2022

## 6º Congresso aprova plano de lutas e elege nova diretoria da Contraf-CUT

Ontem 03/04, último dia do 6º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), as delegadas e os delegados representantes de sindicatos e federações filiados aprovaram alterações estatutárias, elegeram a nova direção da entidade e definiram as diretrizes para o plano de lutas da próxima gestão.

“Nestes três dias de congresso, debatemos temas importantes, que podem nos ajudar a reconstruir o Brasil que a gente quer. Nosso plano de lutas para a próxima gestão reflete estes debates, que nos levam a reafirmar o tema deste nosso congresso”, disse a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira. “Depois do golpe que tirou a presidenta Dilma da Presidência, a fome voltou a ser uma realidade em nosso país e houve uma verdadeira destruição do sistema de garantia de direitos dos trabalhadores. Nossas ações precisam nos levar a reconstruir o Brasil que a gente quer, sem fome, com direitos, soberano, democrático e com equidade. Precisamos ajudar o país a retomar o rumo do desenvolvimento econômico e social, com distribuição de renda e respeito à classe trabalhadora e ao povo brasileiro de uma forma geral”.

Uma das ações aprovadas foi a criação de comitês de organização e luta de bancários em todo o Brasil, com brigadistas que ajudem a difundir as informações para as bases e as propostas de interesses dos trabalhadores, como a defesa dos bancos públicos e a defesa do sistema financeiro com funções de desenvolvimento econômico e social do país. Eles também serão responsáveis por reverberar as lutas específicas da categoria, como o aumento real, o combate às metas abusivas, o fortalecimento da mesa única de negociações e a regulação do teletrabalho, entre outros.

Juvandia lembrou que neste ano serão realizadas mesas de negociações para a renovação das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs), tanto dos bancários quanto dos financeiros. As CCTs em vigência perdem a validade neste ano, uma vez que nas últimas negociações, ocorridas em 2020, elas foram aprovadas com validade de dois anos. “Mais uma vez teremos duras batalhas nas negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e com a Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento), mais uma vez teremos que lutar pela manutenção dos nossos direitos e para avançar em novas conquistas, principalmente com relação ao aumento real e uma boa PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Contamos com a contribuição de cada bancária e cada bancário nesta mobilização e luta para pressionar os bancos e as financeiras a atender nossas reivindicações”, afirmou.

A plenária do 6º Congresso da Contraf-CUT também aprovou três moções: Uma em defesa dos bancos públicos, uma em defesa da Petrobras e uma pela paz mundial.

O Presidente do SindBancários Petrópolis, Marcos Alvarenga, participou como Delegado do 6º Congresso representando nossa Entidade.



## INSS: afetados por paralisação devem reagendar serviços

O Ministério do Trabalho e Previdência informou que segurados que não foram atendidos em razão da greve dos servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) devem fazer o reagendamento dos serviços.

De acordo com o órgão, mesmo com o reagendamento, o INSS vai considerar a data originalmente marcada como a data de entrada do requerimento, para evitar prejuízo financeiro aos segurados.

A remarcação de perícia pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, disponível para download para Android e iOS, ou o site, [www.inss.gov.br](http://www.inss.gov.br)

Para mais informações, a indicação é ligar para o telefone 135, que funciona de segunda a sábado, das 07h às 22h.